

2022 | CooperActiva



Plano de Atividades

I. INTRODUÇÃO

O plano de atividades para 2022 expressa a consolidação da intervenção da COOPERACTIVA em dois concelhos distintos: Cascais e Amadora - Bairro do Zambujal (freguesia Alfragide) e Casal do Silva (Freguesia da Falagueira-Venda Nova).

Com três respostas sociais, protocoladas com o Instituto de Segurança Social, IP., e um projeto – Moradas Coletivas – apoiado financeiramente pelo Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), em 2022 a CooperActiva irá envolver mais de 500 pessoas com a sua intervenção.

Tendo como preocupação central a exclusão social, que se assume como um obstáculo à justiça e coesão social das nossas sociedades, e como expressão da negação da igualdade de acesso a direitos, a CooperActiva intervém em várias manifestações e fatores geradores daquele fenómeno social, nomeadamente: desemprego; insucesso escolar; preconceitos e imagem socialmente negativa de certas comunidades; ausência de participação social; violência doméstica.

Tal como em anos anteriores, a CooperActiva irá orientar-se por princípios que:

- promovem a participação e o empoderamento das pessoas envolvidas;
- contribuem para uma aprendizagem coletiva de todas/os profissionais e uma avaliação contínua do trabalho realizado com vista a sua melhoria;
- garantem um trabalho em parceria numa ótica de rentabilização de recursos.

Com a atividade a desenvolver em 2022 a CooperActiva garante o cumprimento de uma boa parte dos seus objetivos:

- a) Desenvolver ações junto de crianças, jovens, mulheres e homens em idade ativa que se encontrem em situação de risco ou de exclusão social, como vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção social e económica;
- b) Concorrer para a promoção dos direitos de cidadania, nomeadamente através da facilitação do acesso à informação junto de homens e mulheres em situação de exclusão;
- c) Contribuir para a adequação dos sistemas formais, nomeadamente de educação e emprego, com vista a prevenir e minimizar situações e processos de exclusão;
- d) Gerir equipamentos sociais de apoio a pessoas vítimas de violência doméstica;
- e) Promover ações de (in)formação e sensibilização sobre violência, nas suas diferentes expressões, enquanto forma de negação da cidadania,
- f) Desenvolver programas no âmbito da violência doméstica que:
 - i) Melhorem a qualidade do atendimento e apoio técnico a vítimas / sobreviventes;
 - ii) Apoiem diretamente as mulheres e/ou os homens que dela sejam vítimas e promovam o seu processo de empoderamento e autodeterminação.

A Direção, 16 de dezembro 2021



II. GESTÃO E MELHORIA

O Processo de Gestão e Melhoria integra todas as atividades previstas num processo de melhoria contínua, com objetivo de planejar, implementar, monitorizar e avaliar todas as atividades que fazem parte do Sistema de Gestão e Qualidade. Por forma a dar suporte e avaliação anual, foram estabelecidos os seguintes objetivos e atividades para o ano 2022:

OE	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Resp.	Freq.	R NR ¹
1 2	Introduzir oportunidades de melhoria resultantes de reuniões, sugestões, reclamações, auditorias, ao longo do ano de 2022	Desenvolvimento e implementação das ações de melhoria previstas no relatório de atividades e diagnóstico organizacional	Número de oportunidades de melhoria introduzidas	Equipa Gestão da Qualidade	Durante o ano	
		Implementação das recomendações decorrentes da auditoria interna e de acompanhamento pela APCER	Nº de não conformidade / áreas sensíveis / oportunidades de melhoria identificadas		Anual	
			Tempo médio de definição da ação de melhoria, ação corretiva de não conformidades (dias)			
		Realização dos questionários para avaliar o grau de satisfação dos/as clientes com as respostas sociais e em geral com a CooperActiva	Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos/as clientes		1º Trimestre	
			Envio dos questionários <i>online</i> de avaliação para avaliar a satisfação trabalhadores/as			Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos/as trabalhadores/as

¹ R – Realizado | Não Realizado

	Conhecer o grau de satisfação das várias partes interessadas: clientes; trabalhadores/as; parcerias; empresas, fornecedores relativamente às várias respostas sociais referentes ao ano de 2022	Envio dos questionários <i>online</i> de avaliação relativamente à CooperActiva para os parceiros	Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos parceiros			
		Realização da avaliação dos fornecedores em reunião geral de trabalhadores/as	Grau de satisfação com os fornecedores por parte da CooperActiva			
		Produção do relatório referente análise dos dados dos inquéritos sobre a satisfação das partes interessadas	Relatório revisão pela gestão			
2	Responder dentro do tempo estipulado às reclamações e sugestões que chegam à CooperActiva	Registo/tratamento sistemático das reclamações/sugestões com vista a resolução eficaz de eventuais não conformidades	Tempo médio de resposta ao reclamante desde a receção da reclamação/sugestão		Diária	
1 2 3 4	Envolver todos e todas os/as trabalhadores/as no processo de melhoria contínua do sistema de Gestão e Qualidade bem como para partilha de informação, planeamento e avaliação de atividades das diferentes respostas sociais	Realização de reunião geral de trabalhadores/as	Nº de reuniões realizadas; Taxa de participação na reunião geral de trabalhadores/as	Profissionais	Trimestral	
1	Promover um processo de melhoria contínua, com objetivo de planear, implementar, monitorizar e avaliar todas as atividades que fazem parte do Sistema de Gestão e Qualidade	Realização de reuniões da equipa da qualidade	Nº de reuniões realizadas; nº de melhorias introduzidas	EGQ	Bimensal	

1	Promover a imagem da CooperActiva e das respostas sociais e projetos junto do exterior	<p>Criação de pequenos vídeos sobre as diferentes respostas sociais e projetos para dar a conhecer o trabalho que se realiza</p> <p>Dinamização da página de Facebook e Instagram</p>	Aumento de seguidores	Carolina Silva + APS+EF	Mensal	
3	Promover a formação contínua para melhoria da qualificação dos/as trabalhadores/as	Ações de formação interna e externa	<p>Nº de trabalhadores/as que participaram em formação</p> <p>Nº de ações de formação interna</p> <p>Nº de ações de formação externa</p>	EGQ	Anual	

III. RESPOSTAS SOCIAIS

A **Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos** – criada em finais de 2006, na sequência da realização de um acordo atípico com a Segurança Social e do estabelecimento de uma parceria com a Câmara Municipal da Amadora, no que diz respeito à cedência de espaço é uma das respostas sociais da CooperActiva.

A Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos – pretende contribuir para facilitar a progressiva inserção social de indivíduos e famílias em situação de exclusão social, prioritariamente do Concelho da Amadora.

- **Objetivos da Comunidade de Inserção:**

- Garantir a satisfação das necessidades básicas de alimentação e higiene das pessoas em situações de exclusão social;
- Proporcionar apoio psicológico e social às pessoas e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Integrar no mercado de trabalho e orientar para respostas formativas pessoas desempregadas em situação de pobreza e exclusão social.

- **População Alvo**

A Comunidade de Inserção “Espaço Caminhos” destina-se a pessoas, e famílias, em situação de exclusão social, designadamente em situação de privação e desemprego; pessoas cujos níveis de baixa qualificação escolar e profissional e/ou problemas de saúde dificultam uma rápida (re) integração no mercado de trabalho, necessitando, por isso, de ser apoiadas no seu percurso de inserção. Em termos quantitativos, e por referência ao acordo estabelecido com a Segurança Social, a Comunidade de Inserção deve acompanhar 30 pessoas.

- **Atividades a desenvolver em 2022:**

Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	R NR 2
Comunidade de Inserção	2	Intervir junto de 30 pessoas em situação de pobreza e exclusão social, através do atendimento e acompanhamento social e psicológico	Atendimento Acompanhamento individual ao/à cliente	Nº de pessoas que procuraram a Comunidade de Inserção – CooperActiva	Diária	Equipa CI	
				Nº de respostas pontuais			
Nº de processos abertos							
Nº de pessoas em lista de espera							
% de pessoas que procuraram a Comunidade de Inserção - CooperActiva e para as quais se abriu/reabriu processo (novos clientes)							
Valor dos apoios concedidos aos/às clientes (transporte, medicamentos, produtos de higiene...)							
Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento							
Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento							
			Lavandaria	Nº de clientes que utilizam o Serviço de Lavandaria	Diária	DT + ST	

² R – Realizado | Não Realizado

2	Garantir a satisfação das necessidades básicas de alimentação e higiene a 30 pessoas em situações de pobreza e exclusão social		Nº de máquinas de lavar roupa efetuadas			
			Nº de máquinas de secar roupa efetuadas			
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de lavandaria			
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de lavandaria			
		Serviço de refeições	Nº de clientes que utilizam o serviço de Refeições	Diário	DT + ST	
			Nº de Refeições servidas			
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de refeição			
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de refeições			
		Balneário	Nº de clientes que utilizam o serviço de Balneário	Diário	DT + ST	
			Nº de Banhos tomados			
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de refeição			
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de banhos			
			Grau de eficácia – Serviços de Necessidade Básica			

2	Apoiar 30 pessoas desempregadas na procura ativa de emprego	“Gabinete de Procura de Emprego - GAE”	Nº de clientes que beneficiaram do gabinete de emprego	Diário	ST	
			Grau de cumprimento – nº clientes			
			Nº médio de clientes por sessão			
			% de pessoas que procuraram o gabinete de emprego e às quais foi elaborado/atualizado o CV			
			Nº de respostas a ofertas de trabalho			
			Nº de títulos de transporte facultados para entrevistas			
			Número % de pessoas que procuraram formação e às quais foi dada uma resposta formativa			
			% de pessoas colocadas no Mercado de Trabalho			
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço prestado no Gabinete de Emprego			
			Nº de reclamações/sugestões com o serviço prestado no Gabinete de Emprego			
2	Manter, rentabilizar e expandir parcerias com 3 empresas ou projetos com bolsas de ofertas de emprego	Programa “Teia”	Nº de empresas parceiras	Anual	EQUIPA CI RSI	
			% de pessoas integradas em mercado de trabalho através das parcerias			



				Grau de satisfação das empresas fase ao serviço prestado pelo Gabinete de Emprego			
2	Apoiar pessoas adultas na efetivação dos seus direitos	ADVOCACY	Nº de casos pontuais atendidos	Diário	EF		
2	Capacitar com conhecimentos básicos de informática 5 pessoas	Grupo aberto de competências básicas de informática	Nº de pessoas que participam	1 x semana	ST		
			Nº de pessoas que aumentaram as competências				
2	Promover competências de literacia funcional	Literacia funcional	Nº de pessoas envolvidas	Anual	EF		
			Nº de pessoas que aumentaram as competências				
2	Orientar percursos formativos e/ou de empregabilidade junto de 6 pessoas desempregadas através de experiências reais de trabalho	Atelier “Experimentar para Escolher”	Nº de pessoas envolvidas	Anual	CS		
			Nº de experiências angariadas				
2	Apoiar e participar nas iniciativas “Zambujal Mais Limpo” para melhorar a Higiene Urbana do Bairro do Zambujal	Participação em 2 Iniciativas “Zambujal mais Limpo”	Nº de iniciativas em que a CooperActiva participa	2 x ano	CI + ERSI+CLDS	4G	

O **Protocolo de Rendimento Social de Inserção** estabelecido com o Instituto da Segurança Social para acompanhamento de 100 famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção teve o seu início em dezembro de 2009.

- Objetivos operacionais

- Acompanhar socialmente 100 agregados familiares com vista à promoção e desenvolvimento das suas capacidades num processo de progressiva autonomia;
- Proporcionar apoio psicológico e social às pessoas e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.

- População Alvo

O Protocolo RSI dirige-se a 100 agregados familiares beneficiários da prestação de Rendimento Social de Inserção, residentes no Bairro do Zambujal, freguesia de Alfragide, concelho da Amadora.

A equipa do Protocolo RSI propõe-se realizar para 2022 as seguintes atividades:

Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	R NR ³
Protocolo Rendimento Social de Inserção	2	<p>Acompanhar socialmente 100 agregados familiares com vista a garantir os direitos de cidadania com vista à melhoria da qualidade de vida e inserção social e económica no ano de 2022.</p> <p>- Realizar 670 Visitas Domiciliárias (AAD's – 450 TG – 120);</p> <p>- Realizar 600 atendimentos;</p> <p>- Realizar 1200 diligências;</p> <p>- Articular com outras entidades em 100% dos processos em acompanhamento em que haja necessidade;</p> <p>- Realizar 90 informações sociais de alteração;</p> <p>- Realizar 1200 contactos presenciais.</p>	Acompanhamento Social	Nº de atendimentos presenciais realizados	Mensal	TG	
				Nº de atendimentos informatizados	Final mês		
				Nº de visitas domiciliárias realizadas pelas AAD's	Mensal	AAD's	
				Nº de visitas realizadas pelas AAD's e TG's	Mensal	TG + AAD's	
				Nº de contactos presenciais	Mensal	AAD's	
				Nº de Diligências	Mensal	Equipa Qualidade	
				Nº de informações Sociais de alteração elaboradas	Mensal		

³ R – Realizado | Não Realizado

				Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento	Anual Diário		
				Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento			
	2	Responder a 100% dos requerimentos iniciais atribuídos num prazo de 45 dias após envio ao NLI	Celebração de CI	Nº de requerimentos Iniciais atribuídos à TG	Anual	ERSI	
				Nº de requerimentos respondidos em 45 dias			
				Nº de requerimentos devolvidos			
				% de requerimentos respondidos em 45 dias			
	2	Atualizar 100% dos diagnósticos na totalidade de processos em acompanhamento	Diagnósticos Sociais	Nº de famílias em acompanhamento	Anual	ERSI	
				Nº de diagnósticos realizados			
	2	Articular com entidades necessárias para resolução das situações em acompanhamento e/ou planeamento de atividades ao longo do ano de 2022	Rede de Parceria	Nº de processos em que houve articulação com outras entidades	Sempre que se justifique	TG + AAD's	
				Nº de reuniões de parceria			
				Grau de satisfação dos parceiros fase à articulação que se realiza			
	2		Reuniões	Nº de reuniões de coordenação	Quinzenal	ERSI + EF	

	Planear, implementar, monitorizar e avaliar as atividades / acompanhamento das 100 famílias no ano de 2022	Registo e tratamento da informação	Nº de reuniões da equipa RSI	Trimestral	ERSI	
			Nº de reuniões entre AAD's e TG's	Mensal	TG	
			Relatório anual de atividades específico do Protocolo RSI	Anual	TG	
			Relatório semestral	Semestral	TG	
2	Realizar 1 sessão de auscultação de clientes em acompanhamento no âmbito da avaliação e realização do Plano de Atividades 2021 e 2022	"Auscultação"	Nº de sessões realizadas	Novembro	ERSI	
			Nº de clientes que participaram			
2	Realizar uma apresentação dinâmica das atividades da equipa para divulgar junto de 2 entidades parceiras	Disseminação do trabalho da Equipa	Nº de sessões de divulgação do trabalho da equipa	Anual	ERSI	
2	Desenvolver um Programa de Estimulação Cognitiva junto de crianças em Ensino à Distância, ao longo de 10 sessões, online ou presencial	"Aprender é fixe!"	Nº de sessões realizadas	Fevereiro a Junho	ERSI	
			Nº de crianças que participaram			
2		"Aprender a Crescer"	Nº de sessões realizadas	Maio	ERSI	

	Realizar 12 sessões de desenvolvimento de competências pessoais e sociais com 10 crianças, dos 3 aos 5 anos		Nº de crianças que participaram			
2	Implementar um Programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais junto de 5 turmas da Escola EB 2,3 Almeida Garrett	“Eu Consigo”	Nº de sessões realizadas	Fevereiro/ Junho	RSI/ EB 2,3 Almeid a Garrett	
			Nº de jovens que participaram			
2	Implementar Planos Individuais de estimulação com 3 crianças nos primeiros anos de vida (0-6 anos) durante 12 sessões	“De pequenino se torce o Pepino”	Nº de crianças que participaram	Março/ Abril	RSI/ CLDS	
			Nº de sessões realizadas			
2	Implementar um programa que visa potenciar o associativismo, o sentido de pertença e o estabelecimento de relações positivas ao longo de 15 sessões junto de 10 crianças/ jovens	“Clube do Bairro”	Nº de sessões realizadas	Anual	ERSI	
			Nº de crianças/ jovens que participaram			
			Nº Saídas de grupo			
2	Implementar um programa de Literacia Funcional com 6 beneficiárias ao longo de 10 sessões	“Saber +”	Nº de Sessões realizadas	Anual	ERSI	
			Nº de clientes que participaram			
2	Implementar um Programa que visa potenciar a Frequência Escolar Assídua	“Vamos à Escola”	Nº de crianças/ jovens envolvidos na ação	Anual	ERSI	

	<p>dirigido a 127 crianças e jovens em idade escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Acompanhamento escolar mensal (112 crianças presencial e 15 em ensino à distância); . 4 Sessões de sensibilização (Inscrição 1º ano e pré escolar; 5º Ano e Agora?; “Frequência Escolar Assídua”) . Acolhimento Escolar (8 sessões início do ano e pausas letivas); . Dinamização de Recreios (10 sessões) 		<p>Nº de articulações com a comunidade educativa de levantamento de assiduidades</p>			
			<p>Nº de atendimentos específicos para devolução da situação escolar</p>			
			<p>Nº sessões de sensibilização</p>			
			<p>Nº sessões Acolhimento Escolar</p>			
			<p>Nº de sessões Dinamização de Recreios</p>			
2	<p>Avaliar através de Ficha Diagnóstica a exposição de crianças e jovens a formas de violência e desenvolver 2 sessões de promoção de contextos de vida mais protetores junto de famílias com crianças entre os 0 e os 18 anos</p>	<p>“Exposição de Crianças e Jovens a situações de Violência”</p>	<p>Nº de famílias em que foi aplicada a ficha</p>	<p>Anual</p>	<p>ERSI</p>	
			<p>Nº de famílias em que é identificada exposição à violência</p>			
			<p>Nº de sessões realizadas</p>			
2			<p>Nº de sessões realizadas</p>	<p>Anual</p>	<p>ERSI/</p>	

	Implementar um Programa que visa o desenvolvimento de Competências Parentais junto de 10 famílias através de 5 sessões: . Desenvolvimento Infantil; . Perigos Domésticos; . Perigos Rodoviários; . Rotinas Amigas das Crianças; . Importância da Alimentação.	“Competências Parentais”	Nº de clientes que participaram			
2	Realizar um programa com 1 sessão envolvendo 4 famílias para sensibilizar para a gestão doméstica e financeira	“Ginástica Financeira”	Nº de sessões realizadas Nº de clientes que participaram	Outubro	ERSI	
2	Realizar 2 sessão de informação e responsabilização junto das/os beneficiárias /os para a importância do Programa de Inserção inerente ao RSI.	“Esclarecimento RSI”	Nº de sessões realizadas Nº de clientes que participaram Nº de clientes que participaram	Fevereiro/ Novembro	ERSI	
2	Implementar um programa que visa potenciar a empregabilidade junto de 29	Gabinete de Apoio Emprego	Nº de clientes que integraram o mercado de trabalho Nº de sessões realizadas	Anual	ERSI	

	<p>clientes em situação de desemprego através de atividades como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procura ativa de emprego (15 clientes em 75 sessões); - Formação “orienta-te” (6 clientes em 5 sessões); - Formação “Perspetivar o Futuro” (6 clientes em 5 sessões); - Experiência em contexto de trabalho “Experimentar para Escolher (2 Clientes em 2 sessões) 		Nº de clientes que participaram			
2	Apoiar na melhoria de condições de habitabilidade em 100% das famílias com situações identificadas como problemáticas na área da habitação	Apoio à melhoria de condições de Habitabilidade	<p>Nº de AF em acompanhamento</p> <p>Nº/ % AF's em que há situações identificadas como problemáticas</p> <p>Nº/ % AF's em que houve intervenção da equipa</p>	Anual	ERSI	
2	<p>Implementar um programa de Vida Saudável com 30 famílias através de atividades como:</p> <ul style="list-style-type: none"> . 6 Sessões de sensibilização (Hipertensão; Diabetes; Saúde Oral; Alimentação Saudável) . 2 Rastreios 	“Viver Saudável”	<p>Nº de sessões realizadas</p> <p>Nº de crianças e jovens que participaram</p> <p>Nº de clientes que participaram</p>	Anual	ERSI/ LBV/ POAPM C	

			Nº de rastreios realizados			
2	<p>Implementar um Programa que visa potenciar os cuidados de saúde primários junto de 20 famílias com situações de gravidez e/ou recente parturientes, através de atividades como:</p> <ul style="list-style-type: none"> . 1 Sessão de sensibilização (Saúde sexual e reprodutiva); . Aplicação de Ficha Diagnostico de avaliação de situação de vulnerabilidade (“1º Meses de Vida” e “Cuidados na Gravidez”) . Melhoria das condições de vida 	<p>“Maternos”</p>	Nº de grávidas que participaram	Anual	ERSI/ UCSP Buraca	
			Nº de parturientes que participaram			
			Nº de sessões realizadas			
			Nº de contactos realizados com o UCSP da Buraca			
			Nº de situações em que houve melhoria das condições			

O **Espaço V** é um serviço de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica que surgiu em 2006 na sequência da identificação da necessidade de aumentar a capacidade do acompanhamento a vítimas de violência doméstica de cascais e a eficácia das relações interinstitucionais nestes casos, por parte do Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica, do qual a CooperActiva faz parte.

O Espaço V tem como missão intervir em situações de violência doméstica visando diminuir a incidência deste problema no concelho de Cascais, através de uma metodologia de intervenção multidisciplinar e com o envolvimento de vários parceiros locais.

O Espaço V orienta-se, ainda, para a afirmação da CooperActiva no âmbito do trabalho de intervenção social junto de públicos mais vulneráveis.

- Objetivos do Espaço V

- Atender e acompanhar, do ponto de vista psicológico, social e jurídico, pessoas do Concelho de Cascais vítimas de violência doméstica.
- Estabelecer uma rede de relações entre as instituições do Concelho, com vista a uma maior capacidade de resolução dos casos.
- Desenvolver ações de formação sobre violência doméstica, dirigidas às instituições locais.

- População Alvo

- 50 Pessoas vítimas de violência doméstica.

Na sequência do surgimento em março de 2020, da pandemia mundial Covid19, as atividades do ano 2021 foram fortemente condicionadas, em especial, os grupos de trabalho com profissionais do concelho. Também, para 2022, o Espaço V, à semelhança do que aconteceu no ano anterior, pretende manter com o mínimo de perturbação possível, a sua atividade principal de acompanhamento direto, nas suas diferentes vertentes, a vítimas de violência doméstica.

As atividades realizadas no contexto do Espaço V que, vão para além de um trabalho direto com as vítimas, nomeadamente as atividades de formação, dirigida a pessoal técnico e OPC's do concelho de Cascais, e outras iniciativas que têm como objetivo melhorar a intervenção

em rede junto das vítimas de violência doméstica, serão provavelmente, ainda muito condicionadas durante o ano de 2022.

Assim, as atividades propostas em plano para o próximo ano poderão, e deverão, sofrer os ajustes necessários à evolução do estado da pandemia.

A retoma de atividades formativas com carácter presencial continuará a estar dependente das condições sanitárias e a substituição das atividades presenciais por atividades realizadas à distância via internet terá que ser necessariamente adaptada às condições técnicas e disponibilidade do público alvo.

Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	R NR ⁴
Espaço V	2	Realizar sessões de diagnóstico e acompanhamento junto de 50 vítimas de violência doméstica	Atendimento e acompanhamento, do ponto de vista psicológico, social e jurídico a pessoas vítimas de violência doméstica do Concelho de Cascais	Nº de pessoas atendidas Nº de pessoas encaminhadas por instituição Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento	Diária	MJBS+EF	
	2	Realizar 1 grupo de gestão de práticas junto das organizações do concelho de Cascais envolvendo 8 pessoas	Realização de 1 Grupo de Gestão de Práticas para profissionais de organizações sociais	Nº de grupos de supervisão Nº de profissionais presentes Grau de satisfação dos/as profissionais com o serviço de atendimento e acompanhamento Nº de reclamações/sugestões	Anual	MJBS	

⁴ R – Realizado | Não Realizado

2	Participar na realização de 2 sessões de disseminação do Roteiro “Rede Segura”	Sessões de disseminação “Rede Segura”	Nº de sessões realizadas Nº de profissionais envolvidos/as	Anual	EF	
2	Participar em reuniões e contribuir com sugestões de atividades nas reuniões do grupo de coordenação do FMCVD	Reuniões do grupo de coordenação do FMCVC	Nº de reuniões	Anual	EF	
2	Gerir o apartamento de transição para vítimas de violência doméstica	Apartamento de Transição	Nº de pessoas acompanhadas Grau de satisfação das pessoas Nº de reclamações/sugestões	Diária	MJBS + EF	
2	Agilizar procedimentos em processos de violência doméstica	Participação em 6 reuniões de discussão de casos com instituições locais que incluem a presença do Ministério Público de Cascais	Nº de casos apresentados pelo Espaço V Nº de reuniões realizadas Grau de satisfação das pessoas	Bianual	MJBS+EF	
2	Realizar o primeiro Atendimento a vítimas de violência doméstica na PSP de cascais - Casa Pilar sempre que necessário à segunda, quarta e sexta-feira de manhã.	Casa Pilar Resposta Integrada (policial e psicossocial) de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica	Nº de atendimentos realizados Nº de vítimas atendidas	Anual	MJBS+EF	

IV. PROJETOS

A **Intervenção Comunitária** tem permitido diversificar as Respostas Sociais da CooperActiva e explorar novas formas de sustentabilidade. Tem se desenvolvido em torno de dois eixos principais: a apresentação de candidaturas/propostas a diferentes entidades públicas/privadas e a receção de donativos vários. Com estes recursos tem sido possível uma maior sustentabilidade do trabalho que se realiza, bem como melhorar e/ou especializar o tipo de resposta que se pretende disponibilizar à população, como por exemplo, apoiar na aquisição de material escolar, permitir o acesso a atividades que não são enquadradas nas respostas sociais, entre outros.

a) MORADAS COLETIVAS

Projeto "**Moradas Coletivas**" - **CLDS4G**, financiado no âmbito do Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4ª Geração, tem 2 zonas de intervenção prioritárias na Amadora, o bairro do Zambujal e o do Casal do Silva.

Objetivos do CLDS 4G

- Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego junto de 80 pessoas;
- Estabelecer, manter, rentabilizar e expandir parcerias com empresas, escolas profissionais e centros de formação, GIP ou projetos com bolsas de ofertas de emprego ou formação;
- Desenvolver competências parentais e familiares, capacitando para uma implementação prática dos princípios da CDC através de Workshops de Vinculação;
- Envolver em processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos;
- Promover uma estrutura participativa e de educação não formal de atividades desportivas, dança e artes, trabalhando a motricidade, o desenvolvimento rítmico, a interpretação musical, a noção de espaço e tempo, permitindo trabalhar na construção da autoestima e autoimagem positiva;
- Dinamizar encontros na rua, enquanto espaço privilegiado de socialização para muitas crianças e jovens;
- Promover o reforço educativo junto de crianças, no espaço do bairro e no espaço escolar de 1º ciclo, em situação de vulnerabilidade social, através de atividades assistidas por animais;

- “Abrir” os bairros ao exterior, promovendo uma imagem mais positiva da população que nele reside, enquanto se pretende contribuir para um maior envolvimento da comunidade na responsabilização e manutenção dos espaços públicos e na criação de hábitos saudáveis de higiene urbana.

- Atividades a desenvolver em 2022:



Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	R NR ⁵
Eixo I - Emprego, formação e Qualificação	4	<p>Apoiar na capacitação de pessoas desempregadas no Bairro do Casal do Silva, freguesia Falagueira-Venda Nova.</p> <p>Desenvolver sessões de promoção de Competências para a Empregabilidade junto de pessoas de ambos os Bairros – Zambujal (freguesia de Alfragide) e Casal do Silva (freguesia Falagueira-Venda Nova).</p> <p>Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para a participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.</p>	Gabinete de Promoção da Formação e da Empregabilidade	Nº de pessoas, por sexo, inscritas no gabinete de empregabilidade	Diária	Coordenadora + CT +ARa	
				Nº de pessoas, por sexo, em acompanhamento efetivo			
				Nº de CV elaborados e revistos			
				Nº de pessoas por sexo que participaram nas sessões de curta duração			
				Nº de pessoas por sexo que concluíram as sessões de curta duração			
				Taxa de participação nas sessões			
				Nº de contactos realizados e tipo de entidades contactas			
Grau de satisfação com as sessões							
Eixo II - Intervenção	4	Desenvolver competências parentais e familiares capacitando para uma		Nº de pais/mães/avós..., por sexo, que participaram nas sessões	Diária	Coordenadora +ST + MG	

⁵ R – Realizado | Não Realizado

	implementação prática dos princípios da CDC, através de Workshops de Vinculação.	Espaço de Apoio na Infância e Intervenção Familiar	Nº de workshops realizados de competências parentais			
			Nº de workshops de vinculação entre pais/mães e filhos/as realizados			
			Nº de sessões de aconselhamento em crise			
4	Desenvolver Competências de cidadania (direitos humanos e cidadania, competências pessoais e sociais) nos bairros e nas escolas.	Espaço Cidadania	Nº de sessões de informação realizadas no bairro e na escola	Diária	Coordenadora + MG+AR+ARa	
			Nº de pessoas adultas, por sexo, que participaram			
			Nº de jovens, por sexo, que participaram			
			Grau de satisfação com as sessões			
			Nível de desenvolvimento das competências			
4	Promover uma estrutura participativa e de educação não formal de atividades desportivas, dança e artes trabalhando a motricidade, o desenvolvimento rítmico, a interpretação musical, a noção de espaço e tempo, permitindo	Academia DespertArte	Nº de crianças, por sexo, a participar nas atividades	Semanal	Coordenadora + AR+MC+FC+AC	
			Nº de jovens, por sexo, a participarem nas atividades			
			Assiduidade nas atividades			

		<p>trabalhar na construção da autoestima e autoimagem positiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Estimular a prática do desporto, em particular por parte de pessoas de etnia cigana; . Desenvolver competências desportivas, artísticas e/ou culturais; . Criar um grupo de dança; . Promover estilos de vida potencialmente mais saudáveis; . Promover um estilo de vida físico, psicológico e emocional mais saudável, bem como o estabelecimento de comportamentos e de relacionamentos interpessoais interculturais mais assertivos 		<p>Nº de participantes de diferentes culturas (comunidade cigana e descendentes de migrantes), em simultâneo, numa atividade, sem a existência de conflito</p>			
				<p>Nº de modalidades implementadas</p>			
				<p>Nº de pessoas satisfeitas com as ações</p>			
		<p>Dinamizar encontros na rua, enquanto espaço privilegiado de socialização para muitas crianças e jovens, através da linguagem artística.</p>	<p>Kiosk dos Afetos</p>	<p>Nº de saídas realizadas na rua</p>	<p>Semanal</p>	<p>Coordenadora + AR+MC+FC+AC</p>	
				<p>Nº de crianças e jovens, por sexo, envolvidos</p>			
				<p>Nº de pessoas adultas da população que participaram nas atividades</p>			

		Promover o reforço educativo junto 100 crianças, do 1º ciclo, em situação de vulnerabilidade social através de atividades assistidas por animais nas escolas e bairros.	#Crescer (Cão)Fiante	Nº de crianças que participaram na escola e nos bairros	Mensal	Coordenadora + MG	
				Nº de sessões realizadas na escola e no bairro			
Eixo IV – Capacitação da Comunidade	4	“Abrir” os bairros ao exterior, promovendo uma imagem mais positiva da população que nele reside, enquanto se pretende contribuir para um maior envolvimento da comunidade na responsabilização e manutenção dos espaços públicos e na criação de hábitos saudáveis de higiene urbana	AproximArte	Nº de sessões criadas com a população	Semanal	Coordenadora+AR+MC+FC+AC	

I. PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS LOCAIS

A CooperActiva em 2022 continuará a integrar as seguintes redes de parceria local:

- Comissão Social de Freguesia de Alfragide;
- Comissão Social de Freguesia Falagueira-Venda Nova;
- Conselho Geral do Agrupamento Vertical Almeida Garrett;
- Conselho Local de Ação Social da Amadora;
- Conselho Local de Ação Social de Cascais;
- Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica.